

Plano de comunicação, com proposta de mensagens-chave para canais de comunicação diferenciados da ULisboa

Centro de Gestão de Dados de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Lisboa
(iRe:Search)

Outubro 2025
V1.0



Índice

Introdução.....	3
Estratégia e Princípios Orientadores.....	3
Públicos-Alvo e Mensagens-Chave.....	4
Diretivas e Conteúdos para Canais de Comunicação	5
Página Web Institucional (Página Dedicada à Política)	5
Redes Sociais (LinkedIn e X/Twitter)	6
Newsletter (Para a Comunidade da ULisboa)	6
Folhetos e Posters (Físicos, Bibliotecas e Secretarias)	7
Orientações para Programa de Data Champions.....	7
Comunicações Breves e Exemplos para Múltiplos Canais.....	8
Implementar um Mecanismo de Feedback Contínuo.....	15

Introdução

A boa comunicação da gestão de dados de investigação (RDM) e respetivas políticas institucionais é essencial para uma adoção plena pelos investigadores, futuros investigadores, e decisores – os utilizadores da política, e dos recursos de suporte à sua implementação. A sua correta implementação é crucial para a competitividade institucional, especialmente no contexto do financiamento do programa Horizonte Europa (HE) e do movimento global de Ciência Aberta.

Este documento apresenta uma estratégia de comunicação – com sugestões e orientações sobre mensagens e canais - que promova a visibilidade, compreensão e adesão à nova política institucional de dados abertos da ULisboa, focando-se nos benefícios práticos para os utilizadores.

Estratégia e Princípios Orientadores

Comunicação Empática: Focar nos ganhos para investigadores (visibilidade, impacto, cumprimento de obrigações dos financiamentos) e não apenas na obrigatoriedade formal. Abordar as barreiras (p.ex. tempo, competências) de forma proactiva.

Equilíbrio: Entre a abrangência da informação (detalhe técnico da política) com a compreensibilidade (resumos claros e visuais), evitando tanto a simplificação excessiva como a excessiva complexidade técnica.

Comunicação Contínua: Utilizar um ciclo de feedback (política, prática, avaliação, seguida de atualização da política e/ou de ferramentas de suporte), transformando métricas em novas narrativas de sucesso.

Modelo Híbrido de Canais: Garantir que a mensagem é veiculada por canais formais da ULisboa (web, newsletter, redes sociais) e informais (p.ex. Data Champions).

Públicos-Alvo e Mensagens-Chave

As mensagens-chave devem ser adaptadas para as motivações específicas de cada grupo-alvo:

Público-Alvo	Principal Motivação	Mensagem-Chave
Investigadores (Docentes)	Reputação, financiamento, validação de resultados.	"Maximize o seu impacto e assegure o seu financiamento. Os Dados Abertos (FAIR) são o novo padrão de excelência científica."
Estudantes de Pós-Graduação e Doutorado	Conclusão do projeto, cumprimento de requisitos, empregabilidade.	"Domine a Gestão de Dados (RDM) para garantir a integridade da sua tese e destacar-se no mercado de trabalho."
Pessoal Administrativo e de Suporte	Conformidade legal (RGPD), eficiência operacional, apoio à excelência.	"A sua competência garante a conformidade e integridade dos projetos. Conheça as novas ferramentas de suporte à RDM."
Financiadores e entidades Externas	Transparência, responsabilidade social, retorno do investimento.	"A ULisboa garante o retorno do investimento público com investigação transparente, reproduzível e de alto impacto."

Diretivas e Conteúdos para Canais de Comunicação

Página Web Institucional (Página Dedicada à Política)

A diretiva principal é criar um *hub* central e navegável com múltiplos níveis de detalhe. A arquitetura deve seguir o princípio de: O que é (visão geral) - Como fazer (guias) - Onde (recursos).

Estrutura da Página	Conteúdo-Exemplo Otimizado (SEO)
Título Principal	Política de Dados Abertos ULisboa: Rumo ao FAIR e ao financiamento
Secção 1: Resumo Executivo	"A nova política de Dados Abertos da ULisboa é o seu passaporte para o financiamento Europeu. Alinhada com os princípios FAIR (Localizáveis, Acessíveis, Interoperáveis, Reutilizáveis), garantimos que os seus dados se tornam ativos valiosos, aumentando o impacto da sua investigação. Duração da leitura: 3 minutos. "
Secção 2: FAQs Essenciais	<ol style="list-style-type: none"> 1. O PGD é obrigatório para o meu projeto? 2. Os meus dados pessoais estão protegidos (RGPD)? 3. Onde posso guardar os meus dados? (Link para repositórios) 4. Quem me pode ajudar (<i>Data Stewards, Ambassadors, Data Champions</i>)?
Secção 3: Biblioteca de Recursos (Materiais Desenvolvidos e Externos)	<p>Guias e Manuais: Guia RDM Rápido; Manual do Repositório.</p> <p>Formação: <i>Links</i> para documentos vídeos e podcasts de formação</p> <p>Ferramentas: Acesso a ferramenta de PGD (p.ex. DMPonline/DMPTuuli, se adotada).</p> <p>Recursos externos: <i>Links</i> e sumários.</p>
Secção 4: Contactos de Suporte	Equipa iRe:SEARCH e ponto de contacto dos Data Stewards e outros (se existirem).

Redes Sociais (LinkedIn e X/Twitter)

A diretiva é usar o enquadramento profissional do LinkedIn para *policy-makers* e investigadores e a velocidade do X/Twitter para alertas. Usar conteúdo visual como infográficos e vídeos curtos.

Canal	Tipo de Conteúdo e Exemplo
LinkedIn (Investigadores)	Foco: Credibilidade, Financiamento, Impacto. Exemplo: "Sabe porque é que os fundos do Horizonte Europa exigem dados FAIR? A Política de RDM não é burocracia, é competitividade. A ULisboa tem os guias essenciais para o ajudar a ganhar o seu próximo projeto. #CienciaAbertaULisboa #HorizonteEuropa #RDM"
X/Twitter (Alertas)	Foco: Notícias Breves, Links diretos, Hashtags. Exemplo: "🔔 Política de Dados Abertos ULisboa já disponível. Não perca financiamento por incumprimento. 3 passos para a conformidade: [Link para o Resumo]. #DadosAbertos #FAIRData"

Newsletter (Para a Comunidade da ULisboa)

A diretiva é a Newsletter como um motor de *storytelling* para mostrar casos de sucesso e alertar para as formações obrigatórias/relevantes.

Conteúdo	Foco
Notícia de Lançamento	Destaque na <i>homepage</i> e na Newsletter: "A ULisboa Lança Política de Dados Abertos: O Futuro da Investigação é Transparente". Apresentar a visão do Reitor.
Destaque Semanal	"Pergunte ao <i>Data Steward</i> (FAQ da Semana)". Responder a uma das maiores barreiras ou dúvidas da semana com um <i>link</i> para o Guia RDM ou FAQ.
Chamada para Ação	Inscrição obrigatória na formação de RDM da ULisboa para investigadores.

Folhetos e Posters (Físicos, Bibliotecas e Secretarias)

A Diretiva é seguir o minimalismo e uma mensagem única usando *QR codes* para direcionar para a página dedicada.

Material	Mensagem Chave Visual
Folheto (A4 Dobrável)	Frente: 4 Benefícios da Política: 1. Financiamento; 2. Citação; 3. Segurança/RGPD; 4. Suporte iRe:SEARCH) Com <i>QR Code</i> para a página de recursos e/ou FAQs.
Poster (Bibliotecas/Cantinas)	Título: " Seja FAIR. Maximize o seu Impacto de Ivestigação! " Com imagem de uma lupa sobre um <i>dataset</i> e <i>QR Code</i> gigante para a página web.

Orientações para Programa de Data Champions

O modelo dos *Data Champions* voluntários é uma boa prática em universidades de referência. Este é o passo mais eficaz para transformar a política *top-down* num movimento *bottom-up*.

Ação	Descrição da Implementação	Benefício
Definição de Papéis	Desenvolver um breve manual para o <i>Data Champion</i> da ULisboa: um investigador entusiasta que atua como ponto focal não-burocrático na sua Unidade/Escola.	Descentraliza a comunicação, usa a confiança entre pares e garante que o suporte de RDM é adaptado às necessidades disciplinares específicas (ex: Engenharia vs. Ciências Sociais).
Mensagem do DC	Criar um <i>template de email</i> para os <i>Data Champions</i> enviarem às suas comunidades: " <i>Sou o seu Data Champion e estou aqui para o ajudar a aplicar a nova política ao nosso trabalho diário.</i> "	Humaniza a política e estabelece um canal de comunicação empática e direta .

Comunicações Breves e Exemplos para Múltiplos Canais

As comunicações abaixo abordam os desafios centrais (financiamento, RGPD, tempo, visibilidade), com sugestões adaptadas aos respetivos canais.

Sugestões de Comunicações Escritas (Email/LinkedIn)

Tema Central	Comunicação (Alvo: Investigadores e Doutorandos) e canais
1. Conformidade e Financiamento UE	Email: "Assunto: Evite surpresas no Horizonte Europa: O seu PGD é crucial. A nossa formação explica os requisitos da UE. Inscreva-se hoje!"
2. Princípios FAIR (O que é?)	LinkedIn: "O que é FAIR e como pode duplicar as citações do seu trabalho? É a nova norma global para dados de investigação. Aprenda os 4 princípios na nossa página."
3. RGPD e Dados Abertos	Email (Alerta): "O RGPD não é um travão à Ciência Aberta. É um guia. O nosso <i>Data Steward</i> explica como anonimizar os seus dados em conformidade."
4. Reprodutibilidade (Validação)	Twitter/X: "A integridade científica começa na partilha de dados. Garanta a #Reprodutibilidade dos seus resultados. Novo Guia RDM-Rápido disponível na web da ULisboa."
5. Data Stewards (Suporte)	Poster/Email: "Não está sozinho! Conheça o novo serviço de <i>Data Stewards</i> da ULisboa: especialistas dedicados a ajudá-lo com PGDs, repositórios e licenças. Contacte-nos!"
6. Visibilidade e Citação	LinkedIn (Estatística): "Investigação com dados abertos é citada xx% mais vezes . A nova política da ULisboa torna os seus dados Localizáveis (FAIR). Comece agora a aumentar o seu impacto!"
7. Licenciamento (Direitos de Autor)	Email (Estudantes): "Confuso com licenças CC-BY? A formação da ULisboa simplifica Direitos de Autor e Conexos. Saiba como proteger o seu trabalho e promover a reutilização legal."
8. Repositório Institucional	Twitter/X (Link Rápido): "Onde guardar os seus dados? O Repositório Institucional da ULisboa é seguro, auditado e dá um DOI único ao seu <i>dataset</i> . Deposite em 3 passos simples! #RDM"
9. Barreira do Tempo	Email (Geral): "Gerir dados não tem de ser moroso. A nova política simplifica o processo com <i>templates</i> de PGD e suporte dedicado. Poupe tempo, maximize o impacto."
10. IA e Integridade	LinkedIn (Tecnologia): "A IA utiliza os seus dados, mas a integridade é fundamental. A formação explica a ética, o RGPD e as melhores práticas de IA em investigação. O futuro é agora."

Sugestões de Conteúdos para Vídeos e Podcasts

Para cada uma das 10 comunicações acima, sugere-se a seguinte estrutura para maximizar a retenção e adesão em para Vídeos e Podcasts relacionados.

Canal	Estrutura de Conteúdo Sugerida
Vídeos Curtos (1-2 minutos)	<p>Formato: <i>Explainer Video</i> ou <i>Testemunho</i>.</p> <p>Estrutura:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Gancho (Qual é o problema? Ex: "Perdeu financiamento?").2. Solução (A nova política/recurso).3. Ação (Onde clicar/O que fazer a seguir). <p>Conteúdo: Usar gráficos simples e animações para ilustrar os princípios FAIR ou o <i>workflow</i> do depósito de dados.</p>
Podcast (5-10 minutos)	<p>Formato: <i>Entrevista</i> ou <i>Discussão Aprofundada</i>.</p> <p>Estrutura:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Introdução (Enquadramento do tópico: Financiamento, ética).2. Convidado (<i>Data Steward</i> ou Investigador de sucesso).3. Estudo de Caso (Exemplo prático de como a política o ajudou). <p>Conteúdo: Dedicar um episódio a cada tema.</p>

Exemplo de Resumo Executivo para a Página Web



Política de Dados Abertos ULisboa: Rumo à Excelência FAIR e ao Horizonte Europa



A Universidade de Lisboa lança a sua nova **Política Institucional de Dados Abertos**, estabelecendo um compromisso firme com a **Ciência Aberta** e a **Gestão de Dados de Investigação (RDM)**. Esta política não é apenas um documento de conformidade; é o seu **mapa para a excelência e competitividade** no panorama científico global.

O Futuro da Investigação é Transparente:

A política alinha a ULisboa com os padrões internacionais mais rigorosos, como o **Horizonte Europa** (programa de financiamento da União Europeia) e os **Princípios FAIR** (que tornam os dados Localizáveis, Acessíveis, Interoperáveis e Reutilizáveis).

Para Si, Investigador ou Estudante, esta Política Significa:

-  **Máximo Impacto:** Dados de investigação partilhados de forma FAIR são comprovadamente mais citados. Aumente a visibilidade e a credibilidade do seu trabalho.
-  **Conformidade com Financiamentos:** Cumpra os requisitos obrigatórios dos programas de financiamento Europeus e nacionais, assegurando a aprovação e a gestão eficiente dos seus projetos.

-  **Segurança e Integridade:** Garantia de que os seus dados estão armazenados e geridos em conformidade com o RGPD (Regulamento Geral de Proteção de Dados) e os mais altos padrões de integridade científica.
-  **Suporte Dedicado:** Acesso a especialistas (*Data Stewards*) e ferramentas de vanguarda para o apoiar na elaboração dos seus Planos de Gestão de Dados (PGDs) e na escolha das licenças adequadas.


A Nova Política Simplificada:

Adotámos a abordagem "**Tão Aberto Quanto Possível, Tão Fechado Quanto Necessário**". Os dados devem ser abertos, mas a ULisboa garante que os aspetos éticos, legais e de privacidade (RGPD) são sempre salvaguardados.

Explore esta página para encontrar a política, guias práticos, formações obrigatórias e os contactos de suporte que o ajudarão a navegar pela nova era da Ciência Aberta.

Duração da leitura: 3 minutos. Duração do impacto: Uma carreira.

Template da Newsletter de Lançamento da Política Institucional de Dados Abertos ULisboa

Assunto:  **Lançamento Oficial:** A sua investigação fica mais visível e competitiva. Nova Política de Dados Abertos ULisboa!

Pré-cabeçalho: Conheça os 4 passos para garantir o seu próximo financiamento e o apoio dedicado da ULisboa.

[Logótipo ULisboa / iRe:SEARCH]

A ULisboa entra numa Nova Era da Ciência Aberta

Temos o prazer de anunciar o lançamento da **Política Institucional de Dados Abertos** da Universidade de Lisboa. Este documento estratégico marca a nossa ambição de sermos líderes na **Gestão de Dados de Investigação (RDM)**, alinhando a sua ciência com os requisitos do **Horizonte Europa** e os padrões globais de excelência.

O Futuro do Financiamento Exige FAIR

A nova política consolida o princípio "**Tão Aberto Quanto Possível, Tão Fechado Quanto Necessário**". A conformidade com os **Princípios FAIR** (Localizáveis, Acessíveis, Interoperáveis, Reutilizáveis) deixa de ser opcional – é um **critério de sucesso** para assegurar fundos Europeus e aumentar a sua taxa de citação.

4 Ações Imediatas para a Sua Investigação

A transição é simples com o suporte da ULisboa. Estes são os passos que pode dar hoje:


1. Domine o Plano de Gestão de Dados (PGD)

- **O Desafio:** O PGD é crucial para a aprovação de projetos de grande escala.
- **A Solução:** Inscreva-se no nosso **Módulo de Formação Obrigatória (Módulo 9)** para Doutoramento e Investigadores. Aprenda a estruturar o seu PGD em conformidade com


os requisitos da União Europeia.

-  [Inscreva-se na Formação Aqui](#) [Link para o Portal de Formação]


2. Conheça os Seus *Data Stewards*

- **O Desafio:** Não sabe qual a melhor licença (CC-BY?) ou onde guardar os seus dados (RGPD)?
- **A Solução:** A ULisboa disponibiliza especialistas dedicados (os nossos *Data Stewards*). Eles oferecem **apoio prático e personalizado** para PGDs, repositórios e ética de dados.
 -  **Contacte o iRe:SEARCH para Suporte** [Link para o Formulário de Contacto/Email]

3. Explore o *Hub* de Recursos

- **O Desafio:** Precisa de informação rápida, mas detalhada?
- **A Solução:** Criámos uma página web dedicada com todos os guias, FAQs e tutoriais. Encontre o **Guia RDM Rápido** e o **Manual do Repositório** num só local.
 -  **Visite a Página Oficial da Política** [Link para a Página Dedicada]

4. Use o Repositório Institucional

- **O Desafio:** Aumentar a visibilidade da sua investigação.
- **A Solução:** Deposite os seus *datasets* no repositório institucional. Obterá um **DOI (Identificador de Objeto Digital)** que permite a citação direta dos seus dados, garantindo que o seu trabalho é encontrado e reutilizado.
 -  **Aceda ao Repositório Institucional** [Link Direto para o Repositório]

Template de Caso de Sucesso

Destaque: Caso de Sucesso!

["Storytelling" – Breve testemunho ou estatística de impacto]

Sabia que um estudo recente (ULisboa/Parceiro Europeu) com dados abertos registou **xx% mais downloads** e **xx% mais citações**? A Ciência Aberta funciona. Torne o seu trabalho parte desta estatística.

Centro para a Gestão de Dados de Investigação iRe:SEARCH da ULisboa *O seu parceiro para a excelência em RDM e Ciência Aberta.*

[Links para Redes Sociais da ULisboa (LinkedIn, X)]

Exemplo de Guião de Vídeo: "O Seu GPS para a Ciência Aberta"

Tema: Apresentação e Promoção do Serviço de *Data Stewards* da ULisboa.

Duração Estimada: 60-90 segundos (vídeo curto)

Objetivo: Posicionar o Data Steward como o especialista em RDM que simplifica, elimina a burocracia, e garante a conformidade do trabalho dos investigadores.

Tempo	Áudio / Locução (Voz Neutra, Empática)	Visual (Gráficos/Animação)
0:00 – 0:05	(Música ligeira, urgente, paragem) Locutor: Já sentiu que a Gestão de Dados (RDM) é um labirinto?	GRÁFICO ANIMADO: Ecrã de computador, com <i>pop-ups</i> de PGDs, Licenças, RGPD e Financiamento a colidirem de forma caótica sobre a investigação.
0:05 – 0:15	Locutor: Planos de Gestão de Dados (PGDs) complicados? Receio de violar o RGPD? Dúvidas sobre qual o repositório seguro e qual a licença ideal?	VISUAL: Close-up num investigador com expressão confusa, rodeado de documentos e termos técnicos (FAIR, RGPD, CC-BY).
0:15 – 0:25	(Música inspiradora sobe.) Locutor: Na ULisboa, sabemos que a Ciência Aberta não deve ser uma dor de cabeça. Por isso, criámos o seu GPS dedicado para a excelência em dados: os <i>Data Stewards</i> .	TRANSIÇÃO RÁPIDA: O caos desaparece. É revelado o logótipo iRe:SEARCH / Data Stewards da ULisboa .
0:25 – 0:40	Locutor: O <i>Data Steward</i> é o especialista que o apoia da proposta ao arquivo final. São os elos de ligação entre a sua investigação, a tecnologia e a conformidade legal.	GRÁFICO ANIMADO: O <i>Data Steward</i> (representado por um ícone <i>user-friendly</i>) está no centro, ligando três ícones: 1. RGPD/Ética, 2. PGD/Financiamento, 3. Repositório/DOI.
0:40 – 0:50	Locutor: Não perca mais tempo com burocracia. O seu foco é a ciência. O nosso é garantir que os seus dados estão seguros, conformes e prontos a gerar impacto .	VISUAL: O investigador sorri e regressa ao trabalho, enquanto o <i>Data Steward</i> (em fundo) gere as questões técnicas no seu ecrã.
0:50 – 1:00	Locutor: Contacte o seu <i>Data Steward</i> e transforme a complexidade em competitividade. Encontre o especialista da sua área no <i>website</i> da Política de dados da ULisboa.	CALL TO ACTION FINAL: Ecrã preto com texto branco. CONTACTE O SEU DATA STEWARD. [link e QR code]
1:00 – Fim	(Música encerra.)	[Logótipo ULisboa + PRR/UE]

Conteúdo exemplo para FAQs (Perguntas Frequentes)

? ? ? O conteúdo para a secção de FAQ da página web dedicada visa responder às preocupações mais comuns e mitigar as resistências (medo da burocracia e do RGPD).

A. Obrigatoriedade e Financiamento

1. O Plano de Gestão de Dados (PGD) é obrigatório para a minha investigação?

Sim, para a maioria dos projetos financiados pela União Europeia (Horizonte Europa) e por algumas agências de financiamento nacionais, o PGD é obrigatório e deve ser entregue no início do projeto. A nova Política da ULisboa estabelece o PGD como uma boa prática essencial para toda a investigação, assegurando que a gestão de dados é pensada a priori, independentemente da fonte de financiamento.

2. A minha investigação pode perder financiamento se eu não seguir esta política?

Sim. O incumprimento dos requisitos de dados abertos e RDM (incluindo a ausência ou má qualidade do PGD) é um motivo para a não aprovação ou suspensão de pagamentos em programas Europeus. A nossa política e os nossos *Data Stewards* existem precisamente para lhe dar o suporte necessário e garantir a conformidade total com os financiadores.

B. Conformidade Legal e Ética (RGPD)

3. Sou obrigado a abrir todos os meus dados? E se tiver dados pessoais?

Não. A política da ULisboa adota o princípio "Tão Aberto Quanto Possível, Tão Fechado Quanto Necessário". Os dados só são abertos se não violarem a ética, a privacidade ou a confidencialidade. Dados com informação pessoal ou sensível devem ser:

1. **Anonimizados/Pseudonimizados** antes da partilha.
2. Disponibilizados apenas através de **acesso restrito** ou sob **acordo de transferência de dados**.

Os *Data Stewards* irão ajudá-lo a determinar o nível de acesso adequado para o seu *dataset*.

4. A partilha de dados é compatível com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)?

Absolutamente. A nossa política exige que a partilha de dados pessoais cumpra integralmente o RGPD. O Módulo 4 da nossa formação detalha as técnicas de anonimização e as bases legais para o tratamento de dados em investigação, garantindo que a transparência e a privacidade caminham lado a lado.

C. Suporte, Ferramentas e Benefícios

5. Quem é o *Data Steward* e como me pode ajudar?

O *Data Steward* é especialista institucional em Gestão de Dados de Investigação (RDM). São pontos de contacto principais para questões como:

- Elaboração e revisão de PGDs.

- Escolha da licença correta (*Creative Commons*).
- Questões de conformidade legal e ética.
- Suporte para depósito no Repositório Institucional.

Pode encontrar a lista de *Data Stewards* por área na secção "Suporte". [Link do suporte]

6. Onde devo guardar os meus dados? É obrigatório usar o Repositório Institucional da ULisboa? Recomendamos vivamente o uso do Repositório Institucional ou de repositórios disciplinares certificados (CoreTrustSeal), pois estes garantem a atribuição de um DOI (Identificador de Objeto Digital) e o cumprimento das normas de preservação a longo prazo. O repositório da ULisboa é a opção mais segura e alinhada com a sua política. [Link do repositório]

7. Quais são os benefícios práticos para a minha carreira e as minhas publicações?

A partilha de dados FAIR está diretamente ligada ao aumento do impacto:

- **Mais Citações:** Estudos demonstram que artigos com dados abertos recebem mais citações.
- **Aumento de Visibilidade:** Os seus dados são indexados e localizáveis globalmente, aumentando o seu perfil de investigação.
- **Validação:** A partilha de dados permite a validação e a reprodutibilidade dos seus resultados por terceiros, reforçando a sua credibilidade científica.

Como Desenvolver Conteúdo de Storytelling para Casos de Estudo Reais

Usar *Storytelling* e dados concretos é uma boa forma de superar a resistência dos investigadores e de mostrar exemplos reais e portugueses de sucesso.

Ação	Descrição da Implementação	Benefício
Série "ULisboa Aberta"	Desenvolver uma série de 3 a 5 "Mini-estudos de Caso" em formato de artigo de <i>blog</i> ou vídeo. Focar-se em diferentes áreas disciplinares p.ex: 1. Medicina / RGPD 2. Humanidades / Licenciamento; 3. Engenharia / Reprodutibilidade	Demonstrar a relevância universal da política, ultrapassando a perceção de que a Ciência Aberta é apenas para uma área ou disciplina específica.
Entrevista ao Data Steward	Gravar um pequeno Podcast ou Vídeo com o <i>Data Steward</i> principal (como planeado no passo anterior), focando-se na resolução de um problema comum (Ex: "Como obtive o consentimento e consegui anonimizar os dados da minha tese?").	Oferece prova social e desmistifica a complexidade do RGPD.

Implementar um Mecanismo de Feedback Contínuo

É importante adotar mecanismos de *feedback* contínuo para fechar o ciclo de comunicação com os utilizadores, e transforma a divulgação num processo iterativo, permitindo que a política e as ferramentas evoluam de acordo com as indicações de investigadores, estudantes e colaboradores da ULisboa.

Ação	Descrição da Implementação	Benefício
Formulário Simples de Feedback	Adicionar à página web da Política uma pergunta simples: "O que o impede de partilhar os seus dados hoje?" (Com opções: <i>Falta de tempo, Falta de competências, Preocupações com o RGPD, Não sei onde guardar</i>).	Permite à equipa monitorizar as barreiras em tempo real e ajustar a formação e as mensagens da <i>Newsletter</i> seguinte (Comunicação Empática).
Métricas de Comunicação	Monitorizar as métricas dos canais: 1) Taxa de abertura da <i>Newsletter</i> ; 2) Cliques nas FAQs vs. no Contacto do <i>Data Steward</i> ; 3) Visualizações dos Módulos de Formação mais populares.	Permite medir a eficácia do plano de comunicação e focar os recursos nos canais e tópicos que geram maior adesão.